

DATA E HORA DE EMISSÃO: 23-Out-16 /17:00

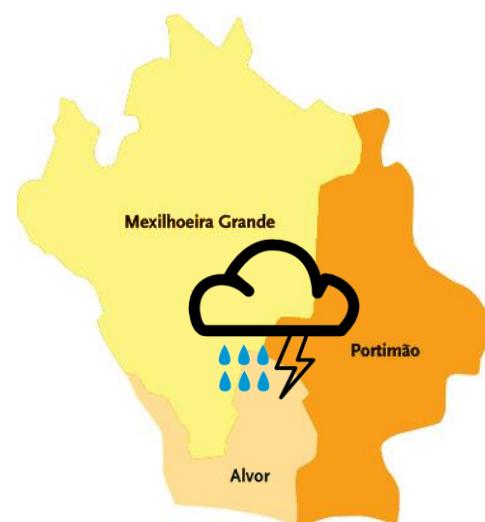
AVISO Nº 15/2016

PRECIPITAÇÃO e TROVOADA

De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), salienta-se para os próximos dias um agravamento das condições meteorológicas:

- **A partir do final de Domingo (23 de Outubro) e até terça-feira (25 de Outubro)**
 - **Precipitação forte** que pode ser acompanhada de trovoada e fenómenos extremos de vento.
 - **Vento a soprar com intensidade moderada a forte**, com rajadas que podem atingir os 75 km/h.

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt



EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Cheias rápidas em meio urbano devido à acumulação de águas pluviais ou insuficiência dos sistemas de drenagem;
- Inundações de zonas historicamente mais vulneráveis e ocorrência de Cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água e ribeiras;
- Instabilização de vertentes, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas ou outros) motivados pela infiltração de água, podendo ser potenciados pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais, ou por artificialização do solo;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas em virtude de deficiências de drenagem;
- Arrastamento para a via pública de objectos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, que podem causar acidentes;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte.



MEDIDAS PREVENTIVAS

O SMPC recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, nomeadamente através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observância e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e acumulação de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atentos para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado ao circular junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

www.proci.pt **LINHA MUNICIPAL "Proteção 24" – 808 282 112** www.ipma.pt

